



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

ATA Nº 13

--- Aos onze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, pelas dezassete horas reuniu ordinariamente nos termos do artº 40.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a Câmara Municipal de Moura, com a seguinte composição: -----

--- **Álvaro José Pato Azedo** ----- **Presidente (PS)**
--- **André Albino Linhas Roxas** ----- **Vereador (CDU)**
--- **José Francisco Calado Banha** ----- **Vereador (PS)**
--- **Maria Helena Gomes da Costa Pais** ----- **(Vereadora (CDU)**
--- **Teresa Dolores Soares Infante** ----- **Vereadora (PS)**
--- **Luis Pedro Silva Rico** ----- **Vereador (CDU)**
--- **Rui Pedro de Jesus Rodrigues** ----- **Vereador (CHEGA)**

--- Por despacho do Presidente da Câmara, proferido no dia 4 de novembro de 2025, foram designadas para lavrar a ata, a Técnica Superior, Salomé Apolinário, coadjuvada pela Assistente Técnica, Catarina Marques. -----

--- **ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO** -----

--- Verificada a existência de quórum, para efeitos do art.º 54º da LAL – Lei das Autarquias Locais, foi pelo Presidente declarada aberta a reunião, eram dezassete horas, com os pontos constantes da seguinte Ordem de Trabalhos: -----

--- Aprovação da Ata número doze respeitante à reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Moura, realizada no dia vinte e cinco de fevereiro de dois mil e vinte e seis -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

- **PRESIDÊNCIA** -----
- Informação do Presidente à Câmara Municipal de Moura -----
- **011326** - Proposta dos Vereadores da CDU para conhecimento - Participação na consulta pública do regulamento tarifário da ERSAR -----
- **021326** - Proposta de abertura de novo procedimento para atribuição da exclusividade de venda de bebidas na XVII Olivomoura - Feira Nacional de Olivicultura -----
- **DIVISÃO ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS** -----
- **031326** - Proposta - Emprego Apoiado em Mercado Aberto - Contratação de dois trabalhadores para 2 postos de trabalho - Pólo da Biblioteca de Safara e Higiene e Limpeza -----
- **041326** - Proposta - Orçamentação e gestão das despesas com pessoal para o ano de 2026 -----
- **DIVISÃO FINANCEIRA E PATRIMÓNIO** -----
- **051326** - Proposta - Concurso Público nº 01/2026 - Aquisição de serviços de Higiene e Limpeza de Edifícios Municipais -----
- **061326** - Proposta - Concurso Limitado por Prévia Qualificação nº 01/2026 - Empreitada de Conservação e Reforço Estrutural do Troço nº 2 das Muralhas Modernas de Moura -----
- **071326** - Proposta - Concurso Público nº 03/2026 - Empreitada de Conservação e Alteração do Edifício da Esquadra da PSP de Moura -----
- **081326** - Proposta - Protocolo de candidatura em copromoção - Estratégias de Marketing e Dinamização Territorial do PDL BIOMEG -----
- **091326** - Proposta - EQ BEI PT2020 - Município de Moura - EMP ID 2008 - 1ª Adenda e reembolso extraordinário e posterior submissão à Assembleia Municipal ---
- **DIVISÃO DE CULTURA E PATRIMÓNIO** -----
- **101326** - Proposta de adenda ao Contrato Programa do MAC - criação de Equipa de Benjamins B -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

- **111326** - Proposta - Atribuição de apoio financeiro extraordinário ao Grupo Coral de Santo Aleixo da Restauração para aquisição um novo traje etnográfico -----
- **121326** - Proposta - Condições de participação no 22º Festival de Marchas Populares a integrar nas Comemorações do Feriado Municipal 2026 -----
- **131326** - Proposta - Concurso de Mastros Populares – 2026 -----
- **141326** - Proposta - Aprovação de acordos protocolares com as seguintes entidades: Associação Cultural em Honra de Santo Amador; Associação Cultural em Honra de Nª Srª do Ó e São Pedro; Associação Cultural em Honra de São Miguel; Comissão de Festas em Honra de Nª Srª da Assunção; Associação de Festas de São Sebastião; Associação em Honra de Santo António e Associação de Festas da Tomina, em Honra de Nª Srª das Necessidades -----
- **151326** - Proposta - Aprovação de acordo protocolar com a AKB Dojo de Moura --
- **161326** - Proposta - Reforço de atribuição de verba para reparação de cobertura da sede dos Escoteiros de Moura, Grupo 28 -----
- **DIVISÃO DE DESPORTO E JUVENTUDE** -----
- **171326** - Proposta - Atribuição de verba à Associação Cardinal Desportivo para a realização da prova do LYNXRACE - MOURA 2026 no dia 22 de março de 2026 -----
- **DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA** -----
- **181326** - Proposta - Ratificação do despacho do presidente datado de 23/02/2026 do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito à Avenida do Carmo, nº 40, r/ch, em Moura, inscrito na matriz predial com o artigo n.º 2631 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador pelo valor de 116.000,00€ (cento e dezasseis mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 2553 de 20/02/2026 -----
- **191326** - Proposta - Constituição da Comissão de vistorias -----
- **201326** - Proposta - Ratificação de despacho - Empreitada de Arruamentos no Concelho de Moura - Pedido de Prorrogação da Suspensão dos Trabalhos -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- **DIVISÃO DE AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE** -----
--- **211326** - Proposta - Renovação do Contrato de Cooperação Do It Yourself (DYV)
entre o Município de Moura e a SOGILUB -----

--- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

--- O Sr. Presidente da Câmara saudou todos os presentes na sala e o público que acompanha a sessão por via online, passando de seguida a palavra aos senhores vereadores. -----

--- O Sr. Vereador André Linhas Roxas solicitou o uso da palavra e, após cumprimentar os presentes na sala e o público que acompanha a sessão por via online, iniciou a sua intervenção dando nota da publicação da ZEC Moura-Barrancos. Referiu que, no passado dia 5 de março, foi concluído o processo de designação da referida ZEC, o qual mereceu a nossa melhor atenção e que, em nosso entender, também deveria ter merecido igual acompanhamento por parte do Município.-----

--- Salientou ainda que a ZEC se encontra integrada na Rede Natura 2000, constituindo uma reserva inserida numa rede ecológica de âmbito comunitário, decorrente de diretivas europeias. Estas implicam a afetação de áreas do território, quer no nosso concelho, quer no restante país.-----

---Acrescentou que o Governo procedeu à publicação da ZEC e assumiu a respetiva matéria; no entanto, subsistem questões que consideramos relevantes, sobretudo no que respeita às compensações, as quais não se encontram diretamente relacionadas com aspetos de natureza ambiental.-----

--- Tendo a ideia e a crença que preservar o território, preservar as capacidades ambientais de um território sem as populações e sem quem está no terreno é impossível. O processo deveria ter sido elaborado de forma inversa e, tendo em conta o conhecimento da participação do Sr. Presidente no mesmo, consideramos que poderia ter sido elaborada uma nota específica, ponto por ponto, relativamente a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

esse diploma. Estando muito preocupados, colocando a questão que tendo sido publicada aquela ZEC, qual é a interligação que vai ter com os instrumentos de sistema territorial do concelho, e sendo uma normativa que vem da União Europeia e que é patrocinada pelo Governo, não podem ter planos e que vão para além dela, devendo é mitigar ao máximo aqueles aspetos e continuar a lutar para que a proteção do ambiente seja acompanhada de uma preocupação também com a vida das populações e com a justa compensação para todos no território, para a comunidade em geral, naquelas circunstâncias. -----

--- A nível da edificação e de outras questões relativamente a obras de reconstrução, demolição, alteração e outros aspetos de medida de gestão e de medida de proteção que veem no diploma, gostariam de dispor de um relatório por parte da Câmara que permita compreender de que forma esta matéria se articula com os IGT's em vigor, bem como com os projetos e outras iniciativas atualmente em curso no território.. -----

--- O Sr. Vereador Luís Rico pediu o uso da palavra e após saudar os presentes na sala e o público que acompanha a sessão por via online, colocou duas questões relativamente aos Programa Payt e Papersu. No respeitante ao Payt, gostavam de saber os indicadores quantitativos do projeto, como por exemplo, o número de venda de sacos emitidos até ao momento, entre outros indicadores. Quanto ao Papersu, se as metas estabelecidas para o projeto estão a ser cumpridas. Solicitou ainda que as informações lhes chegassem por escrito. -----

--- A Sr^a Vereadora Helena Pais também no uso da palavra e após saudar os presentes, referiu que na última reunião, não tendo estado o Sr. Presidente, colocou uma questão relativamente à transferência de encargos, falando mesmo das verbas transferidas do Estado para o município para fazer face às despesas de educação e verificam que já existe uma diferença de 410.000,00€ (quatrocentos e dez mil euros) relativamente às verbas entre as despesas e as receitas e o Sr. Vereador José Banha respondeu que efetivamente há comunicações junto da tutela, fazendo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

alguma pressão para que a câmara seja ressarcida dessa diferença e que iria enviar todas essas comunicações que têm sido feitas aos vereadores, como não lhes fizeram chegar, voltou a apelar que lhes façam chegar esses e-mails que têm trocado com a tutela relativamente ao assunto. -----

--- O Sr. Vereador Rui Rodrigues no uso da palavra e após saudar os presentes, quis falar sobre o voluntariado, referindo que é um tema que, no momento tem interessado os mais jovens, especialmente os alunos que estão no ensino profissional, sabendo que é possível ser voluntário a partir dos 16 anos, pode abranger vários anos letivos. -----

--- Agradeceu a visita ao Prato Quente, da qual muito gostou, tendo ficado impressionado com o número de pessoas apoiadas, quer através do cabaz mensal, quer no apoio prestado diariamente. Para quem escreve todos os dias no jornal que não há pobreza no Alentejo, era bom se calhar, que fossem ao Centro Paroquial, ver as pessoas a receber a comida com o entusiasmo que ele viu. -----

--- Apresentou ainda uma proposta ao Sr. Vereador que no próximo orçamento tivesse isso em conta e desse mais alguma verba para o voluntariado, não só para o prato quente, porque há outras atividades, mas também alargar, por exemplo para a ração e comida para animais, porque geralmente essas pessoas até necessitam de ter animais, porque muitas vezes são pessoas que estão isoladas, sofrem de solidão e de outros problemas, e em vez de ter os cães na rua com fome e com doenças, seria muito melhor protegê-los. -----

--- Procurou igualmente saber o Balanço da BTL que acompanhou pelo Facebook e Instagram, sabendo que o Balanço da FITUR não foi propriamente brilhante, mas da BTL parece-lhe que foi e gostaria de saber se a dinâmica do turismo no concelho se vai desenvolver ou se vai continuar naquele marasmo, como por exemplo, no domingo anterior em que turistas queriam táxis para ir até à praia do Lago e não havia. -----

--- O Sr. Presidente da Câmara começou por responder à questão do Sr. Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

André Linhas Roxas sobre a questão da Rede Natura, referindo que Portugal está apenso a uma multa do Tribunal de Justiça da União Europeia por incumprimento no que toca à diretiva habitats, não sendo essa questão de hoje, tendo a mesma anos. Em 2018 criaram um grupo de trabalho que incluía a Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos, pessoas ligadas ao ICNF, à agricultura, à Direção-Geral de Agricultura, os municípios de Moura e Barrancos, a Associação dos Jovens Agricultores de Moura, e que os ajudou a construir um primeiro diagnóstico e proposta que apresentaram, “calcorream” todas as bancadas com assento parlamentar na Assembleia da República, a tutela, o ICNF e a APA, tendo começado logo no início desse primeiro mandato a fazer esse caminho que os levasse, de facto, à compatibilização entre essa obrigação maior que há por conta de Bruxelas e Portugal, estando obrigado a pagar uma sanção de 41.000,00€ (quarenta e um mil euros) por dia pelo incumprimento no que toca às obrigações às quais está obrigado a partir da diretiva habitats e, desde logo foram fazendo esse caminho com os agricultores. -----

--- Referiu ainda que o que saiu agora foi o Decreto-Lei, mas aguarda-se a publicação de uma portaria com o plano de gestão, para então tomarem contacto com a mesma e definirem de facto o caminho, não só no apoio à agricultura, mas também aquele instrumento vai ter incidência na vida do município, tendo logo aí também esse trabalho de análise da portaria e a devida resposta para a tutela. Explicou que a ZEC Moura e Barrancos, para quem se encontra em casa pudesse compreender qual é o seu raio de ação, inclui Moura, Barrancos, a Herdade da Contenda, zonas de montado e áreas agrícolas tanto sensíveis e áreas com espécies protegidas. Procurou deixar uma mensagem de grande apreço à Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos e à Cooperativa Agrícola Granja-Amareleja, porque tiveram desde a primeira hora com eles tendo sido sempre parceiros muito próximos, mas acima de tudo, à Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos, que tem feito uma defesa intransigente dos agricultores. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Mencionou que começaram a construir esse diálogo com as tutelas, com o Governo e os primeiros e os principais efeitos dessa zona da ZEC vai trazer mais importância para os serviços do ICNF, e vão ter que ter mais atividades sujeitas a pareceres do ICNF. Naturalmente, os planos devem integrar a ZEC e o respetivo enquadramento. Vão ter condicionamentos ao nível da agricultura, do regadio, da construção, ao nível das infraestruturas, no turismo, nas energias renováveis e como é óbvio, aquela ZEC vai trazer obrigações legais e funcionais para todos e têm que continuar aquele caminho. -----

--- Referiu que foi naquela mesma sala que esteve a Senhora Ministra do Ambiente e os presidentes da APA e do ICNF, onde discutiram a questão e lhes foi transmitido que iria ser publicada a ZEC e que se manteriam próximos no sentido de criar condições para que os interesses da agricultura e dos nossos empresários ficassem salvaguardados. No entanto, não aguardaram por essa reunião, e desde logo, com a Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos, há mais de 1 ano àquela data começaram a trabalhar num diagnóstico. Há cerca de 2 semanas tiveram uma nova reunião na Cooperativa com a empresa que os está a apoiar e a trabalhar no diagnóstico e nas propostas e estão muito próximos de fechar esses documentos que serão entregues à tutela e ao Srs. Presidentes do ICNF e da APA para que, de facto, haja essa compatibilização. -----

--- Observou que, de facto, o diploma não proibindo atividades, vai criar condicionantes e essas condicionantes preocupam-nos e os condicionalismo que vai causar aos agricultores, têm de haver uma forma de os compensar e também de fazer agricultura nas zonas onde há menos sensibilidade no território afetado, porque para manterem as pessoas a trabalhar na terra que é delas e a continuar a fazer agricultura que seja produtiva, é que o agricultor é um empresário e o empresário tem obviamente que criar condições para se ter uma agricultura sustentável competitiva, porque senão de outra forma, mais vale abandonar as suas terras, e não é isso que quer. É, de facto, para contrariar esses condicionalismos,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

que desde 2017 têm sido feito esse caminho com a cooperativa, não estando contra a proteção ambiental e a proteção dos habitats e a preservação da natureza, mas tem que haver um equilíbrio. Têm falado sempre desse equilíbrio e da necessidade de se compatibilizarem todos os interesses e não podem deixar, como é óbvio, de lutar por esse interesse maior, que é a defesa do trabalho da terra, dos homens da terra, dos empresários agrícolas e da importância que eles têm para o território. São geradores de emprego, produtivos, são pessoas que mantêm as terras a produzir e não querem cair numa situação de abandono dessas terras, porque se não forem produtivas, as pessoas obviamente deixam de olhar para a agricultura da mesma forma e mais a mais naquelas zonas. Agora há esta realidade económica e agrícola que tem que ser muito bem acautelada, o Estado tem o dever, e se eles são parte dessa solução para respeitar as obrigações do país no que toca aos compromissos ambientais, há um dever maior que é o dever de respeitar os agricultores e se cumprir essa missão maior de lhes dar todas as condições para que possam fazer nessas zonas sensíveis à agricultura. Aguardam nas próximas semanas a entrega desse diagnóstico que vão entregar na Câmara e na Assembleia Municipal, irão fazer chegar também ao Gabinete da Senhora Ministra e dos vários presidentes dos serviços que já mencionou, APA e ICNF e continuarão a pugnar por cada metro quadrado do nosso território e a fazer esse caminho. Aguardam agora a publicação da portaria, o documento que foi publicado pouca novidade trás, além daquela que já lhes tinha vindo a ser comunicada pelo Ministério e das várias e longas reuniões que foram tendo nos últimos anos, mas a portaria é que vai definir muita coisa, mas estão atentos e comprometidos e a fazer esse caminho e os agricultores conhecendo-os sabem a importância do compromisso da câmara municipal naquela caminhada e vão continuar a falar com o Governo e com o ICNF e APA para a defesa dos interesses dos nossos. -----

--- Relativamente às questões que o Sr. Vereador Luís Rico colocou, pediu que lhes fizesse chegar os pedidos por escrito e na reunião de câmara seguinte levam a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

informação que importa, porque assim organizam-se melhor em relação aos pedidos de informação. -----

--- Em relação à questão da Sr^a Vereadora Helena Pais, e após entregar a informação da transferência de competências aos Srs. Vereadores, referiu que na mesma estavam comunicações da câmara do dia 10/01/2025 para o Gabinete do Ministro da Educação, com conhecimento também ao Secretário-Geral da Associação Nacional de Municípios de então, inclusive, solicitando audiências e fazendo refletir, de facto, as dificuldades que têm, e quando diz dificuldades é de facto, encontrar-se a justiça na forma como o Estado fez chegar essas competências, não estando eles a gastar mais que aquilo que deviam, estão a gastar precisamente aquilo que as escolas precisam, mas tem que haver essa reflexão por parte do Governo. No dia 5/05/2025, continuou a encaminhar essa informação e no dia 7/01/2026, cujo documento também foi entregue, dirigiu-se ao novo Secretário-Geral da Associação Nacional de Municípios, o Dr. Paulo Braga, que depois teve a gentileza de o receber no dia em que tiveram uma reunião do grupo de trabalho dos municípios e das barragens. Estiveram reunidos e foi-lhe transmitido que no mês de março, por volta do dia 19, iriam ter uma reunião em Évora só para falar de descentralização de competências na área da educação, portanto, estão à espera do agendamento dessa reunião e Moura estará lá, certamente, com o diagnóstico que enviaram, onde estão os valores entre as despesas e as receitas de 2023, 2024 e 2025. -----

--- Quanto à questão do Sr. Vereador Rui Rodrigues deu nota de que de facto têm muitas pessoas apoiadas pelo prato-quente, havendo até quem falasse do prato-quente num tom jocoso, como se não houvesse pessoas a necessitar de apoio porque as há, os supermercados da terra sabem disso e cooperam e não pode deixar de referir a importância de todas as entidades dos supermercados que contribuem de forma líquida para o prato quente, como não podia também deixar de manifestar toda a gratidão a cada um dos voluntários que lá trabalham, porque é



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

também com o trabalho deles e dos funcionários da câmara, que todos os dias se faz com que o prato quente chegue a todas aquelas pessoas e possa ser mais um apoio para quem mais necessita, porque os tempos para algumas pessoas não são fáceis, havendo muita miséria escondida, muitas pessoas a viver mal, que muitas das vezes até têm vergonha de se dirigir aos serviços a pedir ajuda, mas nos casos que são sinalizados, vão à procura dessas pessoas. Têm que fazer esse trabalho tentando acima de tudo que as pessoas tenham uma vida digna e que não lhes falte o principal, sendo o principal para algumas famílias, o terem uma refeição quente e essa dignidade em casa. -----

--- Quanto ao voluntariado, de facto, há cada vez mais jovens interessados em participar em ações de voluntariado, têm iniciado caminho com os jovens estudantes da Escola Secundária de Moura, sendo um grupo muito interessante que estão empenhadíssimos em participar em diversas áreas na vida do município e ações de voluntariado. Referiu ainda que nas atividades socialmente úteis, os bolseiros do município também participam em ações de voluntariado e também dão o seu contributo para o seu município, que é também um trabalho extraordinário da parte dos jovens e têm de facto, muitos jovens empenhados e disso irão dando conta também ali na reunião de câmara, do caminho que vão fazendo com todos eles. ----

--- Em relação ao apoio aos animais, tiveram nessa semana uma reunião com a Associação Amigos dos Gatos, com quem têm uma relação muito boa assim como com a Associação SOS dos Animais. Neste momento elas não estão constituídas como associação, sendo só um grupo de senhoras que tem esta preocupação, e que é no fundo, também uma preocupação de todos, fazendo também a Resialentejo através do Cagia, um trabalho fenomenal também no apoio à SOS dos Animais, no apoio à Câmara e no apoio a essas associações e grupos de cidadãos.

--- Considerou ainda ser o município de Moura um dos municípios do distrito de Beja que mais tem investido na esterilização dos animais e no apoio a essas associações. Vão parecer algumas novidades no que toca aos gatos, estando a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

fechar um conjunto de medidas, armadilhas e outras formas de apoio, sendo o bem-estar animal para eles não apenas um tema de conversa, mas um motivo que os leva a agir e a trabalhar em parceria com todos aqueles parceiros, voltando a referir que o trabalho deles é extraordinário, da maior importância, estando certo que o “vereador das contas certas” vai continuar também a fazer aquilo que tem feito até ali, que é continuarem a fazer aquele trabalho também com o financiamento do Estado, porque também há financiamento para a questão das esterilizações. -----

--- Quanto à questão da BTL esclareceu que é a maior mostra de turismo do país, e aquilo que fazem seja na BTL ou na FITUR, é terem um profundo respeito pelos nossos empresários e por aqueles que são também um bocadinho o símbolo da nossa terra. Levam sempre os empresários da restauração, produtores de vinho, tendo este ano apresentado um novo produtor de vinho, sempre que possível a Escola Profissional. Além da animação da Cimbal têm sempre animação no stand do município, e isso é importante porque a animação leva as pessoas a irem ter com eles, inclusive jornalistas. Este ano fizeram alguns contactos muito interessantes com uma associação que vai fazer uma volta de bicicleta para criar um roteiro de bicicleta à imagem da Nacional 2 destinado a passeio de bicicleta, entre outros contactos e mais uma vez andaram “pendurados” nos membros do Governo para falar também daquilo que lhes importa e preocupa desde o Convento do Carmo e outras questões que estão na ordem do dia. A Estação Náutica de Moura, que é sempre uma presença assídua naqueles dois certames e não se podem esquecer de que vão vender e promover o concelho de Moura. Havendo sempre uma temática associada, gostaria que no próximo ano, não sabendo bem o que é que o Alentejo e a Cimbal vão fazer este ano, se são os vinhos, estando a comemorar a cidade Europeia do vinho era importante marcar este ano na BTL. Acrescentou que esteve não só no stand do município, mas também no da Cimbal, porque como é Vice-Presidente da Cimbal, tem também obrigações para com ela. Referiu ainda que este é um ano importante para os nossos produtores de vinho e não só da região, os



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

produtores de vinho do nosso concelho sabem perfeitamente a importância do trabalho de promoção, porque cada vez mais têm que ter a preocupação para saída das fronteiras do nosso país, porque o mercado é muito exigente e extremamente competitivo e, como é óbvio, têm que criar todas as condições para que se possam vender os nossos vinhos lá fora e os nossos empresários têm de facto consciência disso e têm feito um trabalho incansável não só na promoção do seu produto, assim como o município, do produto deles e da importância destes. -----

--- A Sr^a Vereadora Teresa Infante usou da palavra e após saudar os presentes na sala, referiu que em relação ao balanço da FITUR, considerou ser também bastante positivo, porque no dia em que lá esteve presente, pensa terem conseguido o objetivo, que era promover o concelho e levar para o mundo aquilo que temos para oferecer a nível do concelho e da amostra que a escola profissional levou, acrescentando que na sua opinião a banca do concelho de Moura era sempre a que tinha mais pessoas, a Escola Profissional confeccionou a barriga de leitão e todos queriam ir lá provar. -----

--- Disse ainda que é uma feira de grande dimensão, que tinha muito para explorar e nem conseguiram explorar tudo o que lá existia, mas no recinto onde estava o município de Moura, pensa que o objetivo foi bastante satisfatório e que tiveram grande adesão não só de Portugal, mas do mundo inteiro e de todos os países que lá estavam representados que quiseram conhecer o nosso Alentejo. -----

--- O Sr. Presidente da Câmara acrescentou ainda que a FITUR é também um momento importante para os miúdos da Escola Profissional, desde que começaram a participar na FITUR, habituaram-se a levar os miúdos com eles, sendo o trabalho que se faz com esses jovens na Escola Profissional de Moura, extraordinário. Aqueles miúdos saem dali capacitados para serem bons profissionais onde quer que vão parar e têm tido miúdos que têm ficado integrados em unidades hoteleiras de relevo a nível nacional. Saem ali devidamente preparados, capacitados, conscientes que a atividade deles é uma atividade dura, mas pode ser muito compensadora,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

assim eles se dedicam de facto àquilo para o qual foram preparados, e depois é um momento único, porque a FITUR é a maior Feira Internacional de Turismo e a Cimbal faz questão de que a Escola Profissional esteja sempre presente, e isso é fruto do trabalho incansável dos professores, da equipa de apoio de toda a escola, mas acima de tudo, deles. É uma viagem cansativa, mas são dias em que eles vão de facto, muito entusiasmados, regressam cansados, mas sempre muito satisfeitos com essa presença na FITUR, não se podendo perder a mesma. -----

--- Considerou importante transmitir também, que seja na FITUR ou na BTL, ou em qualquer certame que estejam presentes, as marcas mais identitárias daquele conceito estão sempre lá e os azeites de Moura também estiveram na FITUR e na BTL, porque essa é a sua obrigação, o seu dever e o nosso maior carimbo e chancela. Frisou ainda que quer na BTL quer na FITUR tiveram uma participação extremamente digna e competente, deixando uma palavra de apreço aos restaurantes e aos técnicos do Turismo e do Gabinete de Comunicação do município, porque ao longo daqueles dias de BTL, conseguiram sempre traduzir a importância daquilo que estavam lá a fazer e da importância da BTL para eles, dando os parabéns ao trabalho de todos de uma forma muito meritória. -----

--- O Sr. Vereador André Linhas Roxas pediu o uso da palavra e voltando ao assunto da ZEC quis alertar para a questão do plano de gestão, que vem trazer umas medidas complementares e, se a situação se mantiver, poderão surgir notícias ainda mais desfavoráveis. Existem aspetos com os quais, naturalmente, concordam, nomeadamente as medidas de conservação e de gestão que o decreto estabelece, as quais se relacionam, de facto, com a proteção das mais-valias ambientais, mas carecem sempre de uma aplicação à realidade local, porque são medidas que lhes parecem, com a urgência derivada talvez da multa, gizadas sem a perspetiva daquilo que é a realidade local. E isso deixa-os de facto muito preocupados, Considerando que o município deve ter uma intervenção forte, tendo em conta o que foi possível analisar, quer no plano de gestão, quer nas medidas já definidas, Apesar



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

do trabalho que está a ser desenvolvido com a cooperativa e da expectativa de que venha a resultar num plano de gestão minimamente coerente, a perspetiva que têm é pessimista, no sentido que aquele plano de gestão poderá vir a introduzir novas medidas, acrescentando às já existentes, sendo essa questão muito importante, sobretudo pela sua relação direta com os agricultores. Tratando-se de um concelho de natureza essencialmente agrícola, é essencial ter em consideração os seus interesses, bem como os de toda a comunidade, uma vez que estas restrições produzem efeitos generalizados no território. -----

--- Referiu ainda que os regulamentos e tudo aquilo que tenha a ver com o ordenamento do território e tendo ouvido ali várias apresentações até no âmbito do processo de revisão do PDM, os processos de planeamento não devem começar pela interdição, devem começar pela promoção, por aquilo que são fatores de desenvolvimento e não pela simples proibição. Vão caminhando num sentido a nível municipal e veem-se confrontados com essas situações, dessa forma e com todas essas implicações. Salientou que estavam muito preocupados e reforçou o pedido que fez de ver qual é a interligação do assunto com os IGT's, também que lhes possam facultar informação sobre os trabalhos que estão a ser desenvolvidos sobre o plano de gestão para que possam também estar atentos. -----

--- O Sr. Vereador Rui Rodrigues interveio considerando que se expressou mal, primeiro, quando falou do prato quente, não havia crítica nenhuma, era mesmo a elogiar o trabalho e o seu espanto do número de pessoas que necessitavam, sabendo que se calhar o número verdadeiro será o dobro, porque há a pobreza envergonhada, como o Sr. Presidente falou. Depois a questão dos animais era se os supermercados da grande superfície que dão os produtos se podiam também incluir na sua lista ração e produtos para alimentação animal, não era fazer outra associação, a única coisa que quer é o bem-estar animal. -----

--- Em relação à Srª Vereadora Teresa, referiu que gostava do seu trabalho, portanto, não iria ali desmerecer o mesmo, mas sendo certo que a FITUR é como se



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

fosse a “eurovisão” do turismo e é preciso ser espetacular. Foram espetaculares na BTL, mas na FITUR não foram e não estava a falar nem em escolas nem em cursos. Conhece muito bem os cursos de restauração e bar da escola profissional e são ótimos, até porque são eles que fazem o apoio na inauguração das feiras e são do melhor que há, mas são cursos práticos. Acredita que tenham lá estado à volta do prato confeccionado, mas também se estivessem lá garrafas de vinho, também estavam à volta delas. Achou muito engraçado, por exemplo, terem lançado um azeite na BTL, considerando que é preciso cada vez mais ter uma dinâmica e um entusiasmo, sabendo que o têm, que não morra, porque a FITUR não é propriamente a feira dos pobrezinhos. -----

--- A Sr^a Vereadora Helena Pais interveio para agradecer o envio da correspondência da câmara com o Ministério da Educação e com a ANP, reforçando que as competências foram transferidas a 1/04/2022 e também tendo em conta o que o Sr. Vereador disse na última reunião, que têm feito bastante pressão para que essas verbas realmente sejam repostas e que a câmara seja ressarcida dessas verbas, mas de facto, constata que houve dois e-mails enviados, um em janeiro de 2025 e um em janeiro de 2026, ou seja, o reenvio do e-mail que já tinha sido enviado em 2025. Reforçou que realmente é necessário que haja mais pressão do que a que tem sido feita junto do Ministério da Educação para que realmente as verbas venham e que façam face às despesas da educação e que não se vão avolumando. A pressão tem que ser um bocadinho mais forte e a CDU desde o início, mesmo antes daquelas transferências terem sido feitas, estavam dispostos e disponíveis para realmente colaborar nesse sentido, porque consideram que é muito importante da parte de todos deixarem bem claro que o Ministério transferiu encargos e competências sem realmente transferir as verbas necessárias para que o município possa acautelar tudo aquilo que é necessário para fazer face às despesas no âmbito da educação. Voltou a referir que estão disponíveis para trabalharem em conjunto para que realmente a situação se resolva, porque a continuar dessa forma, vão ter



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

problemas muito graves a nível da educação. -----

--- O Sr. Presidente entregou mais uns documentos que tinham sido solicitados pela bancada da CDU e voltando à Rede Natura, esclareceu que além do primeiro documento que fizeram em 2019, estando também o Sr. Vereador André Linhas Roxas na altura, participaram numa consulta direcionada do ICNF, que à qual não obtiveram resposta. Receberam um e-mail (documento também entregue), sendo o mesmo o resultado de uma reunião de trabalho com a cooperativa. A perspetiva dos agricultores e da cooperativa também consta nesse e-mail, e sempre que chega qualquer documentação, a primeira coisa que se faz é trabalhar em equipa com os técnicos da câmara e a direção da cooperativa, para darem resposta às solicitações que chegam e naturalmente, estão a desenvolver esse trabalho com o Consulai, no qual também se encontram envolvidos técnicos do Município, sendo que, quando o documento final estiver concluído, contarão igualmente com o respetivo contributo. Não têm parado e não tencionam parar, mesmo sabendo o que está por trás de tudo aquilo, o Governo, o Presidente da APA e do ICNF sabem o que eles pensam e o quanto têm trabalhado no sentido de além de contestarem, serem parte da solução, sendo que a câmara tem procurado sempre fazer, De que serve contestar se não forem apresentados contributos que possam ser viabilizados e fazerem parte também de uma minimização dos impactos daquela ZEC na vida de todos, sendo sempre parte da solução. É um caminho que desde o primeiro mandato, e já vão com oito anos e pouco de trabalho, que se tem vindo a fazer, já passaram governos, responsáveis dos serviços, o Dr. Nuno Banza continua lá, o Dr. Pimenta Machado passou de Vice-Presidente para Presidente, mas passaram governos e obviamente que sempre que chega um novo decisor, obriga-os a fazer novamente o caminho das pedras para serem aquilo que querem ser sempre, com reivindicação, mas sempre parte da solução. -----

--- Quanto às questões que o Sr. Vereador Rui Rodrigues disse, a participação da câmara na FITUR é diferente da BTL, enquanto na FITUR vão integrados numa



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

comitiva da Cimbal com todos os municípios da mesma a participar com qualquer iniciativa. Não têm um stand próprio na FITUR, Moura aparece num determinado momento do programa com a Escola Profissional, sendo um pedido da Cimbal que a escola esteja sempre presente, e a participação do município, não sendo minimalista, está confinada a um horário e a um dia. Na BTL é diferente, vão integrados na presença da Entidade Regional Turismo do Alentejo, em que têm stand próprio e estão todos os dias da feira e fazendo questão de, além de terem a mostra do stand terem também animação. No stand da Estação Náutica, também tiveram animação onde esteve o Coordenador Nelson Bartolo e a Vereadora Teresa Infante a participar nas atividades, nomeadamente na apresentação da programação da rede de estações náuticas e uma prova do Campeonato Nacional de Vela que vai decorrer em Moura. É importante que quando as pessoas se dirijam ao stand estejam lá os produtores de azeite, como o vereador dizia e bem, os produtores de vinho, os restaurantes, tenham lá os nossos em cada um dos dias. Também no espaço da Cimbal apresentaram os novos vinhos do mundo, também estiveram presentes no Fórum Oceano. A FITUR tem que se repartir por todos os municípios da CIM, e é por isso que se nota uma diferença a um programa mais composto da BTL. -----

--- Quanto à questão da educação que a Sr^a Vereadora Helena Pais referiu, não tem faltado pressão de espécie alguma, até nas reuniões de trabalho na DGEST, sempre que participaram nas reuniões com os vários membros dos vários governos, porque aquele acordo foi assinado ainda no tempo do então Primeiro-Ministro António Costa, nunca faltou pressão, mas não é por mandarem mais e-mails que lhes vão dar mais resposta. O que aconteceu foi que no início do ano 2025 enviaram um e-mail com o diagnóstico desse período, para dizer assim, "*bom, meus amigos, está aqui este diagnóstico, isto que aqui está, tem que sofrer uma alteração, vocês têm que falar com os municípios.*" Enviaram para a tutela e também para a Associação Nacional de Municípios. Não houve resposta, e passado um tempo enviaram outro



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

e-mail para relembrar que não estavam esquecidos e vão sempre fazendo este trabalho, independentemente das reuniões onde estão presentes e como já tinha referido, teve essa reunião com o novo Secretário-Geral da Associação Nacional de Municípios e está a aguardar pacientemente pela reunião de março, em Évora e dela dará conta, de todas as diligências que forem efetuadas. -----

--- Quanto aos documentos que os Srs. Vereadores da CDU haviam solicitado em relação ao parecer jurídico da Comoiprel, e após entrega-los, referiu que em relação ao Regulamento da Organização dos Serviços já tinham enviado o parecer e entretanto os Srs. Vereadores da CDU responderam no dia 10 de março, onde dizem no e-mail: *"Agradecemos o envio da posição do Sr. Chefe de Divisão, Dr. Joaquim Cadeirinhas, que já tinha sido expressa verbalmente na última Assembleia Municipal. Aguardamos parecer jurídico que enquadre a mesma por parte da Unidade Jurídica da Câmara Municipal de Moura"*, mencionou que ficou um pouco confuso, em primeiro lugar, porque aquilo que foi enviado e aquilo que o Dr. Cadeirinhas fez foi, de facto, um parecer jurídico, mas se o Sr. Vereador André Linhas Roxas quisesse, esclarecia o pedido que fez, para que esse assunto ficasse clarificado ali na reunião de câmara. -----

--- O Sr. Vereador André Linhas Roxas referiu que a comunicação que enviaram não vem pôr em causa de todo a competência e a capacidade profissional do Sr. Joaquim Cadeirinhas, que prezam e ouviram com toda a atenção na Assembleia Municipal e leram também com toda a atenção o parecer jurídico que enviou. O que eles entenderam é que, sendo essa a posição do Dr. Joaquim Cadeirinhas e essa a posição que teve sobre o assunto que coordenou, consideravam que devia haver um parecer jurídico da Unidade Jurídica da Câmara que suportasse essa questão, não estando de modo nenhum a pôr em causa a questão do Dr. Joaquim Cadeirinhas poder ou não emitir parecer jurídicos, se isso foi entendido assim, não é de todo essa questão. Disse ainda que gostariam que quando fazem pedidos de informação por e-mail, a resposta lhes chegasse também por e-mail para evitar o que se passou



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

no mandato passado, que é depois haver aquela troca, de saberem se foram ou não remetidos e também para poderem reagir com algum tempo. -----

--- O Sr. Presidente respondeu que tinham 4 anos para reações e contrarreacções, não prescindindo que todos os pedidos de informação cheguem por escrito e ele reserva-se o direito de os entregar em mão e por escrito nas reuniões de câmara, podendo os assuntos, obviamente, voltar novamente à reunião de câmara que vier a seguir. -----

--- O Sr. Vereador André Linhas Roxas sugeriu que se fizesse uma tabela, como se fez no mandato anterior, com as entregas dos pareceres para não haver confusão, porque como o Sr. Presidente disse, ainda têm 4 anos para muita coisa e muitos pedidos de informação e para não se perderem. É uma recomendação que faz, porque na altura resultou e se não há possibilidade de lhes enviarem por e-mail, e insistem em entrega-los ali, não tem problema nenhum. -----

--- O Sr. Presidente referiu que preferia assim, até porque é de todo o interesse do executivo camarário que as questões sejam faladas ali nas reuniões de câmara e que as pessoas que os acompanham em casa ou onde estiverem a assistir à reunião de câmara, possam acompanhar a discussão dos assuntos ali, não fazendo mal nenhum, até porque já está habituado, vai fazer quase 30 anos de vida política e se há coisa que não tem problema, é ser sufragado e escrutinado, em cada um dos mandatos em que tenha o seu desempenho. Não tem problemas nenhuns em discutirem de forma aberta nas reuniões de câmara os assuntos que entregam por escrito aos Srs. Vereadores. Os vereadores analisam os pareceres, as informações e na reunião seguinte, voltam a discutir os assuntos com toda a abertura, porque, como é óbvio para eles, o mais importante é que naquela casa haja um clima de abertura total com todos para discutir tudo aquilo que os preocupa. Quis deixar ainda claro que tinha o maior respeito e consideração pessoal e profissional, pelos 40 anos de serviço que o Dr. Cadeirinhas tem naquela casa e se há coisa que nunca meterá em causa é a sua competência e o seu profissional e a sua capacidade para



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

contribuir para o sucesso do município de Moura, mas o que tem da parte dele, no seu entender é um parecer jurídico e não sendo jurista, mas tendo o município um jurista nos Recursos Humanos e um Coordenador também jurídico no Núcleo Jurídico, coloca todas as suas esperanças e o seu fazer naquela casa nas mãos daqueles 2 homens, sentindo-se bem entregue. Adiantou ainda que nesse quadro vai solicitar ao Dr. Paulo Cavaco que analise o parecer jurídico do Dr. Cadeirinhas e que depois de analisado se dê resposta aos Srs. Vereadores da CDU. -----

--- O Sr. Vereador André Linhas Roxas quis deixar claro que trabalhou com o Dr. Joaquim Cadeirinhas uma série de anos e não estavam a pôr em causa de forma nenhuma, nenhuma capacidade técnica e que isso ficasse muito bem claro. O Sr. Presidente foge sempre para esse lado e acaba por fazer aquilo que eles pedem. Acabou por pedir ao Dr. Paulo um parecer sobre a questão, portanto, que fique ali bem clara essa situação, porque está sempre a desviar o assunto para questões pessoais e não se trata de todo, de questões pessoais. Trabalhou cerca de 7 anos com o Dr. Joaquim Cadeirinhas e tem o maior apreço e reconhecimento pelas capacidades técnicas e do trabalho que fez naquela casa, portanto, não quer que o coloquem nesse papel. -----

--- O Sr. Presidente interveio referindo que percebia que o Sr. Vereador estivesse incomodado, mas quem se "*meteu no buraco*" foi o vereador, estando "*enterrado até ao pescoço*", porque na última Assembleia Municipal, quando o Dr. Joaquim Cadeirinhas se teve que pronunciar, teve que ouvir coisas que não esperava ouvir, mas isso é um problema dele e não seu. Esclareceu ainda que não estava a pedir um parecer ao Dr. Paulo Cavaco, estava a pedir que se pronunciasse sobre o parecer do Dr. Joaquim Cadeirinhas. Disse perceber o incómodo e o transtorno que isso lhes traz, mas quem tem em causa 40 anos de serviço naquela casa foram os Srs. Vereadores na Assembleia Municipal e obviamente teimam e insistem na questão. Não têm problemas nenhuns em falar de assuntos requeitados na câmara ou na Assembleia Municipal, pedindo ao Dr. Paulo Cavaco para serem céleres no



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

tratamento daquela questão. -----

--- Não havendo mais intervenções o Sr. Presidente deu como encerrado este período. -----

--- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

--- RESUMO DIÁRIO -----

--- Foi presente resumo diário n.º 45 da Tesouraria, referente ao dia dez de março, que regista um saldo de 3.558.551,62€ (três milhões, quinhentos e cinquenta e oito mil, quinhentos e cinquenta e um euros e sessenta e dois cêntimos) em Operações Orçamentais. -----

--- TOMADO CONHECIMENTO. -----

--- VOTAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR -----

--- Foi presente para aprovação a ata número doze, respeitante à reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Moura, realizada no dia vinte e cinco de fevereiro de dois mil e vinte e seis. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES**, APROVAR A ATA NÚMERO DOZE, RESPEITANTE À REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA, REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS. -----

--- NÃO PARTICIPARAM NA VOTAÇÃO O SR. PRESIDENTE E O SR. VEREADOR LUÍS PEDRO SILVA RICO, POR NÃO TEREM ESTADO PRESENTES NA REUNIÃO DE CÂMARA, EM CONFORMIDADE COM O N.º 3, DO ART.º 34.º, DO CÓDIGO DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO – CPA. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- PRESIDÊNCIA -----

--- Informação do Presidente à Câmara Municipal de Moura -----

--- Foi presente para conhecimento a informação relativa à atividade do presidente da câmara e dos vereadores do partido socialista, no período que mediou esta e a última reunião de câmara. -----

--- Relativamente à informação, o Sr. Presidente disse que gostava de realçar uma reunião que teve lugar no dia 2 de março com o Sr. Ministro das Infraestruturas, o Doutor Pinto Luz, por causa do Convento do Carmo. Esclareceu que estão a bater às portas todas e na segunda-feira, quando foi a tomada de posse do Sr. Presidente da República, na receção que tiveram em Lisboa, teve alguns minutos com o Sr. Primeiro-Ministro, com o qual também falou do assunto e da importância de se resolver o Revive, onde ele lhe transmitiu que estão a trabalhar na resolução do problema do mesmo, que é um problema de financiamento, não é de nenhum outro e são vários os processos Revive da dimensão do de Moura que estão naquele limbo do financiamento e que está empenhadíssimo em resolver o problema, até porque tinha falado na mesma semana com o Sr. Secretário de Estado do Turismo, Dr. Pedro Machado sobre aquela questão. Tiveram também algumas reuniões de trabalho com a direção da APIVALE, o Clube de Ténis de Moura, a Confederação de Médias e Microempresas, as sr^{as} amigas dos gatos e a atividade de "Um dia na Presidência". -----

--- TOMADO CONHECIMENTO. -----

--- Proposta dos Vereadores da CDU para conhecimento - Participação na consulta pública do regulamento tarifário da ERSAR -----

----- 011326 -----

--- Foi presente proposta dos vereadores eleitos pela CDU para conhecimento - Participação na consulta pública do regulamento tarifário da ERSAR. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- O Sr. Vereador André Linhas Roxas no uso da palavra esclareceu que aquela era uma proposta de participação que fizeram no âmbito do projeto de regulamento de tarifário da ERSAR, e que acharam por conveniente trazer à reunião de câmara para conhecimento, deixando uma outra preocupação relativamente a esse aspeto, dizer que foi uma participação onde falaram em termos de enquadramento, mas também artigo a artigo, fazendo primeiro a contextualização. No seu entendimento, a perspetiva é de que se continue a insistir na ideia de que a tarifa resolverá a questão, e ser política tarifária. Assim, considera que se continua a apostar na tarifa para resolver as questões da água, ao mesmo tempo que a tutela aponta responsabilidades ao Município e lhe impõe medidas, quando deveria ter apenas um papel de orientação e recomendação. Consideram que a proposta de regulamento tarifário vem violar aquilo que é a autonomia do poder local naquele aspeto, que é um aspeto essencial para qualquer autarca, que é a questão da água e o seu acesso. Entendem também, estando ali escrito e, fizeram isso logo no início esse tipo de considerações, que os municípios não devem estar sujeitos às questões de imposição de regimes tarifários e que, mesmo no caso em que estão agora a ERSAR já tem instrumentos de regulação, já tem alguma intervenção naqueles aspetos. Consideram ainda que devem ser os municípios a desenvolver aquilo que é a tarifa e não terem uma ERSAR impositiva, quando devia ser, de facto, uma entidade que regulasse e que interviesse com recomendações e não com questões vinculativas. Apesar disso, estando a proposta do regulamento em consulta pública, entendem referir ali uma série de aspetos que procurassem mitigar a questão, basicamente, foi aquilo que foi feito, com uma série de alterações, foi um trabalho desenvolvido por várias pessoas, algumas até com algum conhecimento na área e, procuraram intervir e não podiam deixar de levar o assunto à câmara e gostariam de saber se o município de Moura teve alguma participação no processo de consulta pública e se teve, que lhes fosse remetida essa informação. -----

--- O Sr. Vereador José Banha no uso da palavra e após saudar os presentes na



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

sala referiu que em relação àquela matéria, tendo sido na última reunião do Conselho Intermunicipal da Cimal debatida, não só a questão do tarifário do abastecimento em baixa mas também a questão dos investimentos da rede em baixo, o que saiu desse debate de ideias no conselho é que vai haver uma reunião em breve com a ERSAR a pedido também da CIM no sentido de vincular ali a posição em relação a todos os municípios do Baixo Alentejo, porque efetivamente essa problemática do tarifário vai prender-se com todos os municípios que não cumprem o que a ERSAR pretende colocar no regulamento. Depois da reunião que já foi pedida, independentemente da posição da consulta pública ou do que pode ser incorporado depois no documento final, considera que a posição conjunta dos municípios é importante porque vão passar essa informação e preocupações relacionadas com essa matéria e que poderão ser uma mais-valia, nomeadamente depois na questão do documento final. -----

--- O Sr. Vereador André Linhas Roxas questionou se tinha havido alguma participação na consulta pública por parte do município, ao que o Sr. Vereador José Banha respondeu que internamente não participaram nesse tema. -----

--- **TOMADO CONHECIMENTO.** -----

--- **Proposta de abertura de novo procedimento para atribuição da exclusividade de venda de bebidas na XVII Olivomoura - Feira Nacional de Olivicultura** -----

----- **021326** -----

--- Foi presente proposta nº 3181 da Presidência referente à abertura de novo procedimento para atribuição da exclusividade de venda de bebidas na XVII Olivomoura - Feira Nacional de Olivicultura. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM QUATRO VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS PELOS PARTIDOS SOCIALISTA E CHEGA E TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREADORES ELEITOS PELA CDU, APROVAR A PROPOSTA DE ABERTURA



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

DE NOVO PROCEDIMENTO PARA ATRIBUIÇÃO DA EXCLUSIVIDADE DE VENDA DE BEBIDAS NA XVII OLIVOMOURA – FEIRA NACIONAL DE OLIVICULTURA PARA OS ANOS 2026-2029. -----

--- **DIVISÃO ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS** -----

--- **Proposta - Emprego Apoiado em Mercado Aberto - Contratação de dois trabalhadores para 2 postos de trabalho - Pólo da Biblioteca de Safara e Higiene e Limpeza** -----

----- **031326** -----

--- Foi presente proposta nº 2808 da Divisão Administrativa e Recursos Humanos para contratação de dois trabalhadores para 2 postos de trabalho - Pólo da Biblioteca de Safara e Higiene e Limpeza no âmbito da medida “Emprego Apoiado em Mercado Aberto”. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE DOIS TRABALHADORES PARA 2 POSTOS DE TRABALHO - PÓLO DA BIBLIOTECA DE SAFARA E HIGIENE E LIMPEZA NO ÂMBITO DA MEDIDA “EMPREGO APOIADO EM MERCADO ABERTO”. -----

--- **Proposta - Orçamentação e gestão das despesas com pessoal para o ano de 2026** -----

----- **041326** -----

--- Foi presente proposta nº 3172 da Divisão Administrativa e Recursos Humanos referente à orçamentação e gestão das despesas com pessoal para o ano de 2026. -

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM QUATRO VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS PELOS PARTIDOS SOCIALISTA E CHEGA E TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREADORES ELEITOS PELA CDU, APROVAR A PROPOSTA DE ORÇAMENTAÇÃO E GESTÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL PARA O ANO DE



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

2026. -----

--- DIVISÃO FINANCEIRA E PATRIMÓNIO -----

--- Proposta - Concurso Público nº 01/2026 - Aquisição de serviços de Higiene e Limpeza de Edifícios Municipais -----

----- 051326 -----

--- Foi presente proposta nº 3193 da Divisão Financeira e Património referente ao Concurso Público nº 01/2026 para aquisição de serviços de Higiene e Limpeza de Edifícios Municipais. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM QUATRO VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS PELOS PARTIDOS SOCIALISTA E CHEGA E TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREADORES ELEITOS PELA CDU, APROVAR A PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO DA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE HIGIENE E LIMPEZA DE EDIFÍCIOS MUNICIPAIS À EMPRESA TMLJ – FACILITY SERVICES, LDª, PELO VALOR DE 195.541,67€ (CENTO E NOVENTA E CINCO MIL, QUINHENTOS E QUARENTA E UM EUROS E SESSENTA E SETE CÊNTIMOS), ACRESCIDOS DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR DE 23%, NO VALOR DE 44.974,58€ (QUARENTA E QUATRO MIL, NOVECENTOS E SETENTA E QUATRO EUROS E CINQUENTA E OITO CÊNTIMOS) O QUE PERFAZ A QUANTIA TOTAL DE 240.516,25€ (DUZENTOS E QUARENTA MIL, QUINHENTOS E DEZASSEIS EUROS E VINTE E CINCO CÊNTIMOS); QUE SE FIXE O PRAZO DE CINCO DIAS PARA A APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO A QUE SE REFERE O ARTº 81º DO CCP E A CLÁUSULA 21ª DO PROGRAMA DE PROCEDIMENTO E QUE SE APROVE A MINUTA DO CONTRATO. -----

--- Proposta - Concurso Limitado por Prévia Qualificação nº 01/2026 - Empreitada de Conservação e Reforço Estrutural do Troço nº 2 das Muralhas -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

Modernas de Moura -----

----- **061326** ---

--- Foi presente proposta nº 3192 da Divisão Financeira e Património referente ao Concurso Limitado por Prévia Qualificação nº 01/2026 - Empreitada de Conservação e Reforço Estrutural do Troço nº 2 das Muralhas Modernas de Moura. -----

--- O Sr. Presidente interveio para referir que aquele concurso era um processo que para eles tem vindo também a fazer o seu caminho, aliás, aqueles 2 processos que vão agora a reunião de câmara são a prova bem mais do que palpável que o município de Moura nunca pode desistir dos seus processos e aquele do segundo troço das muralhas modernas sofreu também alterações, tendo havido uma mudança da DGTF para a ESTAMO, o processo andou ali um bocadinho aos "zigzagues" já na Estamo, mas depois tiveram a vinda do Sr. Presidente da Estamo a Moura e aceleraram na medida do possível todo o processo. Há um novo Presidente da Estamo com quem já contactaram formalmente e aquilo que obviamente os faz sentir mais agradados é o facto de terem mais aquela situação em que se substituíram ao Estado e que vai dar obra, estando a falar de um investimento importante. Os moradores da Muralha há muitos anos que vinham falando da importância daquela obra e eles foram sempre dizendo que era importante nunca desistir, o importante era irem sempre falando com a tutela e fazendo caminhos, estando a falar de um preço base de 665.981, 05€ (seiscentos e sessenta e cinco mil, novecentos e oitenta e um euro e cinco cêntimos.), esperando que o concurso não fique deserto e que deem também essa grande alegria aos moradores da Muralha. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A PROPOSTA DE DAR INÍCIO AO PROCEDIMENTO DE CONCURSO LIMITADO POR PRÉVIA QUALIFICAÇÃO AO ABRIGO DA ALÍNEA B) DO ARTIGO 19º DO CCP; APROVAR AS PEÇAS DO PROCEDIMENTO: PROGRAMA DE PROCEDIMENTO E CADERNO DE ENCARGOS E CONVITE À APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS; APROVAR A



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

CONSTITUIÇÃO DOS ELEMENTOS DO JÚRI; PRESIDENTE: SARA PEREIRA PÉ-CURTO – TÉCNICA SUPERIOR – ENG^a CIVIL, 1º VOGAL, SUBSTITUTO DO PRESIDENTE – PEDRO MIGUEL EXTREIA ÂNGELO – TÉCNICO SUPERIOR – ARQUITETO, 2º VOGAL EFETIVO – JOSÉ LUÍS ALVES GOMES FERNANDES – TÉCNICO SUPERIOR – ARQUITETO, 1º VOGAL SUPLENTE – ANA SOFIA LIMPO – COORDENADORA TÉCNICA, 2º VOGAL SUPLENTE – VERÓNICA REIS – ASSISTENTE TÉCNICA; QUE TODAS AS COMPETÊNCIAS DO ÓRGÃO COMPETENTE PARA A DECISÃO DE CONTRATAR SEJAM DELEGADAS NO JÚRI, À EXCEÇÃO DA COMPETÊNCIA PARA A DECISÃO DE QUALIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS, A COMPETÊNCIA PARA A RETIFICAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO, A DECISÃO SOBRE ERROS OU OMISSÕES IDENTIFICADOS PELOS INTERESSADOS E DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO; QUE APROVE A NOMEAÇÃO COMO GESTOR DO CONTRATO AO ABRIGO DO ARTIGO 290-A DO CCP A TÉCNICA SUPERIOR – SARA PÉ-CURTO, ENG^a CIVIL; A NÃO ADJUDICAÇÃO POR LOTES, CONSUBSTANCIADA NOS FUNDAMENTOS REFERIDOS NO PONTO NÚMERO 10 DA INFORMAÇÃO Nº 3171. -----

--- Proposta - Concurso Público nº 03/2026 - Empreitada de Conservação e Alteração do Edifício da Esquadra da PSP de Moura -----

----- **071326** -----

--- Foi presente proposta nº 3217 da Divisão Financeira e Património referente ao Concurso Público nº 03/2026 - Empreitada de Conservação e Alteração do Edifício da Esquadra da PSP de Moura. -----

--- O Sr. Presidente mencionou que tanto se falou da esquadra da PSP e as únicas pessoas preocupadas com aquela situação desde 2018 foram eles, tendo começado logo nessa data a fazer pressão junto do Governo de então, para que aqueles que pugnam pela segurança tivessem a dignidade e as condições de habitabilidade, e aquela esquadra não tem, aquilo que se têm vindo a fazer, de facto, é esse caminho



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

de compromisso ao qual não ficou também alheio e sendo honestos em relação a isso, o atual Governo, que depois de terem tido a empreitada em que o primeiro concurso ficou deserto, lançam agora pelo preço de base ao qual acresce IVA, de 936.416,60€ (novecentos e trinta e seis mil, quatrocentos e dezasseis euros e sessenta cêntimos). Houve um acréscimo financeiro para aquela obra, esperando que ela não fique deserta, ganhando todos com a obra, a câmara, a comunidade, os agentes da PSP e os responsáveis dos serviços da PSP que desde que aquela obra foi concluída, outra coisa não vivenciaram, senão problemas, uns atrás dos outros. A câmara é uma casa que não desiste dos seus processos e não desiste de trazer, de facto, não só junto do Governo e da tutela as suas preocupações, mas ser sempre parte da solução. Referiu ainda que naquele dia falou com o Sr. Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna porque havia o compromisso da PSP em assinar, depois de trocas de e-mails e de datas, o acordo da videovigilância, em que ficaram de contactar em janeiro, Moura e Beja para assinarem o acordo e até agora não disseram. Disse ao Sr. Secretário de Estado que iam levar a reunião de câmara o assunto que os ajudou a resolver, que foram mais de 400.000,00€ (quatrocentos mil euros) para a empreitada e que têm que avançar com a instalação do sistema de videovigilância. Portanto, estão a aguardar a assinatura desse acordo com Moura e Beja, para que possam fazer aquilo que também sabem fazer, substituírem-se ao Estado para cuidar da nossa comunidade. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A PROPOSTA DE DAR INÍCIO AO PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO AO ABRIGO DA ALÍNEA B) DO ARTIGO 19º DO CCP; APROVAR AS PEÇAS DO PROCEDIMENTO: PROGRAMA DE PROCEDIMENTO E CADERNO DE ENCARGOS; APROVAR A CONSTITUIÇÃO DOS ELEMENTOS DO JÚRI; PRESIDENTE: ANA HELENA SAMPAIO – TÉCNICA SUPERIOR – ENG^a CIVIL, 1º VOGAL, SUBSTITUTO DO PRESIDENTE – SARA PEREIRA PÉ-CURTO – TÉCNICA SUPERIOR – ENG^a CIVIL, 2º VOGAL EFETIVO – MARTA CAPETA – TÉCNICA SUPERIOR – ENG^a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

CIVIL, 1º VOGAL SUPLENTE – ANA SOFIA LIMPO – COORDENADORA TÉCNICA, 2º VOGAL SUPLENTE – CRISTIANO MONTEZO – ASSISTENTE TÉCNICO; QUE TODAS AS COMPETÊNCIAS DO ÓRGÃO COMPETENTE PARA A DECISÃO DE CONTRATAR SEJAM DELEGADAS NO JÚRI, À EXCEÇÃO DA COMPETÊNCIA PARA A DECISÃO DE QUALIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS, A COMPETÊNCIA PARA A RETIFICAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO, A DECISÃO SOBRE ERROS OU OMISSÕES IDENTIFICADOS PELOS INTERESSADOS E DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO; QUE APROVE A NOMEAÇÃO COMO GESTOR DO CONTRATO AO ABRIGO DO ARTIGO 290-A DO CCP A TÉCNICA SUPERIOR – ANA HELENA SAMPAIO, ENGª CIVIL; A NÃO ADJUDICAÇÃO POR LOTES, CONSUBSTANCIADA NOS FUNDAMENTOS REFERIDOS NO PONTO NÚMERO 10 DA INFORMAÇÃO Nº 3202. -----

--- Proposta - Protocolo de candidatura em copromoção - Estratégias de Marketing e Dinamização Territorial do PDL BIOMEG -----

----- **081326** -----

--- Foi presente proposta nº 3213 da Divisão Financeira e Património para aprovação do Protocolo de candidatura em copromoção - Estratégias de Marketing e Dinamização Territorial do PDL BIOMEG. -----

--- O Sr. Presidente adiantou em relação à proposta que era uma parceria com a Rota do Guadiana, a Câmara Municipal de Mértola, Mourão, Serpa e a Agrobio, estando as atividades previstas do lado de Moura e que são visitas técnicas nacionais e internacionais, um mercadinho circular que é organizado pela Junta de Freguesia, os fins de semana gastronómicos e a difusão de mensagens ecológicas, além de outras atividades de articulação com as entidades. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR O PROTOCOLO DE CANDIDATURA EM COPROMOÇÃO - ESTRATÉGIAS DE MARKETING E DINAMIZAÇÃO TERRITORIAL DO PDL BIOMEG QUE INTEGRARÁ A



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

CANDIDATURA A APRESENTAR PELA ROTA DO GUADIANA. -----

--- **Proposta - EQ BEI PT2020 - Município de Moura - EMP ID 2008 - 1ª Adenda e reembolso extraordinário e posterior submissão à Assembleia Municipal** -----

----- **091326** -----

--- Foi presente proposta nº 3242 da Divisão Financeira e Património para aprovação da 1ª Adenda ao Contrato de Financiamento Reembolsável do Centro Escolar dos Bombeiros e posterior submissão à Assembleia Municipal. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A 1ª ADENDA AO CONTRATO DE FINANCIAMENTO REEMBOLSÁVEL REFERENTE AO CENTRO ESCOLAR DOS BOMBEIROS E POSTERIOR SUBMISSÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

--- **DIVISÃO DE CULTURA E PATRIMÓNIO** -----

--- **Proposta de adenda ao Contrato Programa do MAC - criação de Equipa de Benjamins B** -----

----- **101326** -----

--- Foi presente proposta nº 2468 da Divisão de Cultura e Património referente à adenda ao Contrato Programa do MAC para criação de Equipa de Benjamins B. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A PROPOSTA DE ADENDA AO CONTRATO PROGRAMA DO MAC PARA A CRIAÇÃO DE EQUIPA DE BENJAMINS B, CONTEMPLANDO A ATRIBUIÇÃO DE UMA VERBA MENSAL NO VALOR DE 659,00€ (SEISCENTOS E CINQUENTA E NOVE EUROS) COM INÍCIO EM JANEIRO E TÉRMINO EM MAIO/2026. -----

--- **Proposta - Atribuição de apoio financeiro extraordinário ao Grupo Coral de Santo Aleixo da Restauração para aquisição de um novo traje etnográfico** -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

----- 111326 ----

--- Foi presente proposta nº 3132 da Divisão de Cultura e Património para atribuição de apoio financeiro extraordinário ao Grupo Coral de Santo Aleixo da Restauração para aquisição um novo traje etnográfico. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO AO GRUPO CORAL DE SANTO ALEIXO DA RESTAURAÇÃO NO VALOR DE 2.500,00€ (DOIS MIL E QUINHENTOS EUROS) PARA AQUISIÇÃO DE UM NOVO TRAJE ETNOGRÁFICO.

--- **Proposta - Condições de participação no 22º Festival de Marchas Populares a integrar nas Comemorações do Feriado Municipal 2026** -----

----- 121326 ----

--- Foi presente proposta nº 3176 da Divisão de Cultura e Património referente às condições de participação no 22º Festival de Marchas Populares a integrar nas Comemorações do Feriado Municipal 2026. -----

--- O Sr. Presidente acrescentou que aquela informação iria ser amplamente divulgada e lançava o desafio a quem acompanhava a reunião, esperando que as coletividades, as associações e as instituições do concelho se sintam mobilizadas para participar no 22º Festival de Marchas Populares. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR AS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO NO 22º FESTIVAL DE MARCHAS POPULARES, A INTEGRAR NAS "COMEMORAÇÕES DO FERIADO MUNICIPAL 2026". -----

--- **Proposta - Concurso de Mastros Populares – 2026** -----

----- 131326 ----

--- Foi presente proposta nº 3194 da Divisão de Cultura e Património referente às normas de participação do Concurso de Mastros Populares, a integrar nas "Comemorações do Feriado Municipal 2026". -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- O Sr. Presidente de igual forma, fez o convite às instituições e coletividades que se mobilizassem para poderem contar em todas as freguesias com mastros populares e com a participação das mesmas. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR AS NORMAS DE PARTICIPAÇÃO DO CONCURSO DE MASTROS POPULARES, A INTEGRAR NAS “COMEMORAÇÕES DO FERIADO MUNICIPAL 2026”. -----

--- **Proposta - Aprovação de acordos protocolares com as seguintes entidades: Associação Cultural em Honra de Santo Amador; Associação Cultural em Honra de N^a Sr^a do Ó e São Pedro; Associação Cultural em Honra de São Miguel; Comissão de Festas em Honra de N^a Sr^a da Assunção; Associação de Festas de São Sebastião; Associação em Honra de Santo António e Associação de Festas da Tomina, em Honra de N^a Sr^a das Necessidades -----**

----- **141326** ---

--- Foi presente proposta nº 3195 da Divisão de Cultura e Património para aprovação de acordos protocolares com várias associações. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A PROPOSTA DE ACORDOS PROTOCOLARES ACIMA REFERIDOS. -----

--- **Proposta - Aprovação de acordo protocolar com a AKB Dojo de Moura -----**

----- **151326** ---

--- Foi presente proposta nº 3294 da Divisão de Cultura e Património para aprovação do acordo protocolar com a Associação de Karaté de Beja – Dojo de Moura para o ano 2025-2026. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A PROPOSTA DE ACORDO PROTOCOLAR COM A ASSOCIAÇÃO DE KARATÉ DE BEJA - DOJO DE MOURA REFERENTE A 2025-2026. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- **Proposta - Reforço de atribuição de verba para reparação de cobertura da sede dos Escoteiros de Moura, Grupo 28** -----

----- **161326** ---

--- Foi presente proposta nº 2427 da Divisão de Cultura e Património referente ao reforço de atribuição de verba para reparação de cobertura da sede dos Escoteiros de Moura, Grupo 28. -----

--- O Sr. Presidente esclareceu que após a realização de uma vistoria e de acordo com a informação, haviam uns trabalhos complementares que tinham a ver com uma intervenção no beirado que não estava considerada e que era importante que se fizesse a obra e que fique bem feita para que os escuteiros do Grupo 28 possam ter todas as condições. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A PROPOSTA DE REFORÇAR A ATRIBUIÇÃO DA VERBA AOS ESCOTEIROS DE MOURA, GRUPO 28 NO VALOR DE 1.406,43€ (MIL QUATROCENTOS E SEIS EUROS E QUARENTA E TRÊS CÊNTIMOS) + IVA, PARA REPARAÇÃO DA COBERTURA DA SEDE. -----

--- **DIVISÃO DE DESPORTO E JUVENTUDE** -----

--- **Proposta - Atribuição de verba à Associação Cardinal Desportivo para a realização da prova do LYNXRACE - MOURA 2026 no dia 22 de março de 2026** -

----- **171326** ---

--- Foi presente proposta nº 3131 da Divisão de Desporto e Juventude para atribuição de verba no valor de 17.000,00€ (dezassete mil euros) à Associação Cardinal Desportivo para a realização da prova do LYNXRACE - MOURA 2026 no dia 22 de março de 2026. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM QUATRO VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS PELOS PARTIDOS SOCIALISTA E CHEGA E TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREADORES ELEITOS PELA CDU, APROVAR A PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

DE VERBA NO VALOR DE 17.000,00€ (DEZASSETE MIL EUROS) À ASSOCIAÇÃO CARDINAL DESPORTIVO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA DO LYNXRACE - MOURA 2026 NO DIA 22 DE MARÇO DE 2026. -----

--- DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA -----

--- Proposta - Ratificação do despacho do presidente datado de 23/02/2026 do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito à Avenida do Carmo, nº 40, r/ch, em Moura, inscrito na matriz predial com o artigo n.º 2631 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador pelo valor de 116.000,00€ (cento e dezasseis mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 2553 de 20/02/2026 -----

----- 181326 ---

--- Foi presente proposta nº 2656 da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, de ratificação do despacho do presidente da câmara datado de 23/02/2026, do não exercício do direito de preferência referente ao prédio sito à Avenida do Carmo, nº 40, r/ch, em Moura. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM QUATRO VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS PELOS PARTIDOS SOCIALISTA E CHEGA E TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREADORES ELEITOS PELA CDU, APROVAR A RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DE 23/02/2026. -----

--- Proposta - Constituição da Comissão de vistorias -----

----- 191326 ---

--- Foi presente proposta nº 2683 da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística referente à constituição da comissão de vistorias permanente. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO DE VISTORIAS PERMANENTE, SENDO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

EFETIVOS: PEDRO ÂNGELO – ARQUITETO, SARA PÉ-CURTO – ENGENHEIRA CIVIL, MARTA CAPETA – ENGENHEIRA CIVIL E SUPLENTES: INÊS RAMOS – ARQUITETA, CARMEN MARZAL – ARQUITETA, ANA SAMPAIO – ENGENHEIRA CIVIL E JOSÉ LUÍS FERNANDES – ARQUITETO. -----

--- Proposta - Ratificação de despacho - Empreitada de Arruamentos no Concelho de Moura - Pedido de Prorrogação da Suspensão dos Trabalhos -----

----- 201326 -----

--- Foi presente proposta nº 3281 da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística referente à ratificação de despacho da Empreitada de Arruamentos no Concelho de Moura - Pedido de Prorrogação da Suspensão dos Trabalhos. -----

--- O Sr. Presidente explicitou que em relação ao pedido de prorrogação da suspensão dos trabalhos, o despacho foi no sentido de indeferir o mesmo, querendo que os trabalhos se acelerem e se concluam, passando a palavra ao Sr. Vereador José Banha. -----

--- O Sr. Vereador no uso da palavra referiu que aquela obra não podia esperar mais, já estava atrasada há algum tempo, tendo havido um período em que o clima não permitiu o avanço e o, que agora estava a ser pedido pelo empreiteiro era haver ali um adiamento do início dos trabalhos. Debateram as condições que eles propunham e efetivamente não faz sentido, estão a forçar naturalmente que se iniciem já os trabalhos, porque os mesmos já deviam ter iniciado no início do mês e aquelas empresas, às vezes, quando param os trabalhos, têm a tendência a estar noutro local e não querem retomar quando obrigatoriamente têm que o fazer. Disse esperar que iniciem rapidamente o trabalho porque querem com toda a velocidade resolver aquele problema, toda aquela zona à volta do celeiro e do parque de feiras que tem que ser resolvido, sendo essa a situação, e por isso estão a indeferir e a forçar que o empreiteiro avance rapidamente com os trabalhos. -----

----- O Sr. Presidente acrescentou ainda que houve uma suspensão porque



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

aquela é a via principal para a Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos e durante a época da apanha da azeitona e a época em que a cooperativa labora na produção do azeite, era quase impossível transitar naquela artéria e ter a obra em curso, era impensável e aquela recusa vai naquele sentido, de acelerar já o passo para quando se chegar à época da apanha da azeitona e do auge do funcionamento da mesma, já tenham a obra a obra concluída. -----

--- O Sr. Vereador André Linhas Roxas referiu que foi dado um prazo para avaliar a questão do novo perfil daquela posição, questionando o porquê da questão do perfil só surgir agora, ao que o Sr. Vereador José Banha respondeu que uma das condições ou a indicação para não iniciarem os trabalhos é que consideravam perigoso trabalhar com valas com 3 m de profundidade com os terrenos instáveis, e aquilo que se fez foi verificar novamente se efetivamente era necessário fazer valas de 3 m e fazendo uma revisão a esses trabalhos e a essas medições, verificou-se que os trabalhos podem ser feitos a uma profundidade de 1,80 m, sendo o perfilamento feito a partir daquela análise técnica. -----

--- O Sr. Vereador André Linhas Roxas questionou se a expectativa da câmara era que, decorrida a análise e o prazo que é dado para o novo perfil, eles iniciarem os trabalhos, ao que o Sr. Vereador José Banha confirmou. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A PROPOSTA DE RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO SR. VEREADOR JOSÉ BANHA DATADO DE 06/03/2026 EM QUE APROVA: O INDEFERIMENTO DO PEDIDO DO EMPREITEIRO DA PRORROGAÇÃO DA SUSPENSÃO; A APROVAÇÃO DO NOVO PERFIL LONGITUDINAL DAS INFRAESTRUTURAS DAS REDES PLUVIAIS E DOMÉSTICO, COM PROFUNDIDADES MÁXIMAS DE 1,50M E 1,80M, RESPETIVAMENTE; A APROVAÇÃO DA PRORROGAÇÃO DA SUSPENSÃO ATÉ AO DIA DA TOMADA DE CONHECIMENTO PELO EMPREITEIRO DO NOVO PERFIL LONGITUDINAL, QUE O EMPREITEIRO SEJA NOTIFICADO A APRESENTAR O PLANO DE TRABALHOS ATUALIZADO, NUM PRAZO DE 20



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO DA APROVAÇÃO A QUE SE REFERE A ALÍNEA C) E QUE O EMPREITEIRO SEJA INFORMADO QUE, CASO EXISTA ATRASO NO INÍCIO DOS TRABALHOS, PODE O DONO DA OBRA APLICAR UMA SANÇÃO CONTRATUAL, AO ABRIGO DO ARTIGO 403º DO CCP. -----

--- DIVISÃO DE AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE -----

--- Proposta - Renovação do Contrato de Cooperação Do It Yourself (DYV) entre o Município de Moura e a SOGILUB -----

----- 211326 -----

--- Foi presente proposta nº 3266 da Divisão de Ambiente e Sustentabilidade referente à renovação do Contrato de Cooperação Do It Yourself (DYV) entre o Município de Moura e a SOGILUB – Sociedade de Gestão Integrada de Óleos e Lubrificantes Usados, Lda. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A PROPOSTA DE RENOVAÇÃO DO CONTRATO DE COOPERAÇÃO DO IT YOURSELF (DIY) ENTRE O MUNICÍPIO DE MOURA E A SOGILUB – SOCIEDADE DE GESTÃO INTEGRADA DE ÓLEOS E LUBRIFICANTES USADOS, LDª. -----

--- PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO -----

--- Neste período não se registaram intervenções. -----

--- VOTAÇÃO DA MINUTA DA ATA -----

--- De acordo com o disposto no n.º 3, do art.º 57º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na versão atual, foi elaborada minuta com os pontos constantes da ordem de trabalhos que, depois de lida, foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade e assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Salomé Apolinário, Técnica Superior de Direito, que a revi e subscrevo também. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

--- Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente encerrada a reunião eram dezoito horas e quarenta minutos. -----

--- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que depois de lida e posta a votação, sendo aprovada, irá ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Salomé Apolinário, Técnica Superior de Direito, que a revi e subscrevo também. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA, onze de março de dois mil e vinte e seis

PRESIDENTE:

TÉCNICA SUPERIOR DE DIREITO: